

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 7404	Semestre:	2013/2	Turma:	04326
Nome da disciplina:	História do Brasil Monárquico				
Professor:	Beatriz Gallotti Mamigonian				
Horário:	38204	Local	CFH 334		
Horários de atendimento do professor:	6as das 14h-15h ou em outro horário a combinar				
Local de atendimento:	Sala do Departamento de História				
Email do professor:	beatriz.mamigonian@ufsc.br				
Website/blog/moodle:	HST7404-04327 (20132) - História do Brasil Monárquico				
Ementa:	<p>Estudo do processo de independência do Brasil, a construção do Estado Nacional e a sociedade brasileira durante o século XIX. As formas de abordagens didático-pedagógicas.</p>				
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir processos da história política, econômica, social e cultural do Brasil Império, debatendo as diferentes abordagens historiográficas. • Analisar as experiências políticas e as lutas sociais desenvolvidas no Brasil durante o séc. XIX. • Preparar os alunos para pesquisa sobre História do Brasil com fontes primárias e secundárias. • Refletir sobre ensino de História do Brasil Monárquico e os recursos disponíveis. 				
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Seminários de leituras; • Seminários de discussão de abordagens didático-pedagógicas; • Acompanhamento do trabalho de levantamento bibliográfico. 				
Prática como Componente Curricular (PCC)	<p>Seminários, a cada unidade, para discutir o tratamento dado ao tema no currículo escolar e estratégias para apresentar novas abordagens, através do uso de documentos.</p>				
Conteúdo programático com cronograma:	<p>Transferência da Corte e Emancipação Política (agosto) COSTA, E. V. "Introdução ao Estudo da Emancipação Política do Brasil." In: COSTA, E. V. <i>Da Monarquia à República</i>, pp. 19-52. DIAS, M. Odila. "A interiorização da metrópole, 1808-1853." In: MOTA, C. G. <i>1822 Dimensões</i>, pp. 160-184. KRAAY, H. "Muralhas da independência e liberdade do Brasil: a participação popular nas lutas políticas (Bahia, 1820-25)." In: MALERBA, J. <i>A Independência Brasileira</i>, pp. 303-341. SCHULTZ, K. "A era das revoluções e a transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro (1790-1821)." In: MALERBA, J. <i>A Independência Brasileira</i>, pp. 125-151. SILVA, L. G. "O avesso da independência: Pernambuco (1817-24)." In: <i>A Independência Brasileira</i>, pp. 343-384.</p> <p>A Construção do Estado Nacional (setembro) CARVALHO, J. M. "A elite política nacional: definições" in: <i>A Construção da Ordem/Teatro de Sombras</i>, pp. 43-53. DOLHNIKOFF, M. "Elites Regionais e a Construção do Estado Nacional" in: JANCSÓ, I. (org.) <i>Brasil: Formação do</i></p>				

PLANO DE ENSINO

Estado e da Nação, pp. 431-468 ou "O lugar das elites regionais", REVISTA USP, São Paulo, n.58, p. 116-133, junho/agosto 2003 (disponível no moodle)

Conflitos Políticos e Sociais na Formação do Estado Nacional (setembro)

ASSUNÇÃO, M. "Balaiada e resistência camponesa no Maranhão (1838-1841)" in: Motta e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 171-197.

CARVALHO, M. J. "Movimentos Sociais: Pernambuco, 1831-1848," in: GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 121-183.

(ou) CARVALHO, M. J.; CÂMARA, B. D. "A Insurreição Praieira." *Almanack Braziliense* (Online), v. 8 (2008), 5-38 e Fórum, no mesmo número.

RICCI, M. "A Cabanagem, a terra, os rios e os homens na Amazônia: o outro lado de uma revolução." In: Motta e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 153-170.

[1a prova]

1850: Consolidação da Ordem Conservadora (outubro)

MAMIGONIAN, B. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão." In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 207-233.

Motta, M. "Posseiros no Oitocentos e a construção do mito invasor no Brasil (1822-1850)" in: Motta e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 85-101. (+lei de Terras: Holston?)

RODRIGUES, J. "O fim do tráfico transatlântico de escravos para o Brasil: paradigmas em questão" in GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, 297-337.

SAMPAIO, P. "Política Indigenista no Brasil Imperial" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol 1, pp. 175-206.

Documentos: Justiniano José da Rocha, "Ação, Reação, Transação" (1855); Discurso de Eusébio de Queirós na Câmara dos Deputados em 16/07/1852; Regulamento acerca das missões de catequese e civilização dos índios (Decreto n. 426 de 24/07/1845).

A questão platina e a Guerra do Paraguai (outubro)

FERREIRA, G. "Os conflitos no Rio da Prata." in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 309-341.

IZECKSOHN, V. "A Guerra do Paraguai" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 385-424.

Transformações da escravidão no século XIX (novembro)

CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: as últimas décadas da escravidão na Corte*. SP: Companhia das Letras, 1990.

MATTOS, Hebe. "Racialização e Cidadania no Império do Brasil" in: CARVALHO, J. M. e NEVES, L.M. B. (eds.), *Repensando o Brasil do Oitocentos*, pp. 349-391.

SALLES, R. "As águas do Niágara. 1871: A crise da escravidão e o ocaso saquarema." in GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 39-82.

Documentos: Transatlantic Slave Trade Database (www.slavevoyages.org); Systema de medidas adoptaveis para a progressiva e total extincção do trafico, e da escravatura no Brasil (1852); Manifesto da Confederação Abolicionista . Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro (1883).

A nação imaginada (novembro)

GUIMARÃES, M. S. "Nação e civilização nos trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História nacional". *Revista Estudos Históricos*, n. 1 (1988), pp. 5-27.

PLANO DE ENSINO

KODAMA, K. "Convertendo as 'Nações' na Nação Brasileira. In: *Os índios no Império do Brasil*, pp. 151-184.
LIMA, I. S. "A língua nacional no Império do Brasil" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 467-497.

Documento: Carl F. von MARTIUS, "Como se deve escrever a História do Brasil" (1845).

Cultura política no fim do Império (dezembro)

AZEVEDO, Elciene. "Legalistas e Radicais" In: *O Direito dos Escravos*, 159-222.

GRAHAM, Sandra L. "O motim do vintém e a cultura política do Rio de Janeiro, 1880", *Revista Brasileira de História* v. 10 n. 20 (1991), 211-232.

MACHADO, M. H. "'Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas': a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 367-400.

MELLO, Maria Thereza C. *A República Consentida*.

[2ª prova]

Avaliação:

- 2 provas (35% cada)
- Elaboração individual de um trabalho de pesquisa bibliográfica – conforme instruções em anexo (25%)
- Participação nos seminários e entrega de trabalhos de análise de documentos (5%)

Recuperação:

Ao final do semestre, os alunos que tiverem nota entre 3,5 e 5,5 e frequência suficiente têm direito a uma prova de recuperação. Constará de uma prova dissertativa, sobre todo o conteúdo do semestre, a ser realizada na última semana do semestre. A nota final será calculada por média aritmética entre a nota obtida no semestre e a nota da prova de recuperação.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) A professora se reserva o direito de descontar 5% da nota por cada dia de atraso e de não aceitar trabalhos entregues com mais de 7 dias de atraso em relação à data acordada, com exceção dos casos previstos no regulamento dos cursos de graduação.

C) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

D) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

D) É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados na **lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a coordenação do curso.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Elciene. *O Direito dos Escravos: Lutas jurídicas e abolicionismo na província de São Paulo*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2010.

PLANO DE ENSINO

- CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro de Sombras: a política imperial*. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume-Dumará, 1996.
- CARVALHO, José Murilo e NEVES, Lúcia M. B. P. (eds.), *Repensando o Brasil do Oitocentos: Cidadania, Política e Liberdade*. RJ: Civilização Brasileira, 2009.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: as últimas décadas da escravidão na Corte*. SP: Companhia das Letras, 1990.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. São Paulo: Ed. Grijalbo, 1977.
- GRINBERG, Keila e Ricardo SALLES (orgs.) *Coleção Brasil Imperial. 3 vols*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- JANCSÓ, István. (Org.). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*, Col. Estudos Históricos. São Paulo/Ijuí: Hucitec/UNIJUÍ, 2003.
- KODAMA, Kaori. *Os Índios no Império do Brasil: A etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860*. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/Ed. Fiocruz, 2009.
- MALERBA, Jurandir. (Org.). *A Independência Brasileira: Novas dimensões*. RJ: Ed. FGV, 2006.
- MATTOS, Hebe Maria. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MELLO, Maria Thereza Chaves de. *A República Consentida*. RJ: Ed. da FGV, 2007.
- MOTA, Carlos Guilherme. (Org.). *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTTA, Márcia M. e Zarth, Paulo (orgs.) *Formas de Resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história*. Vol. 1. São Paulo/Brasília: Ed. UNESP/Min. Desenvolvimento Agrário, 2008.
- SLENES, Robert W. *Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava - Brasil Sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Bibliografia complementar

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (Org.). *História da Vida Privada no Brasil: Império. Vol. 2*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- BARICKMAN, Bert J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BETHELL, Leslie. *A abolição do tráfico de escravos no Brasil*. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão e Cultura, Edusp, 1976.
- CARVALHO, José Murilo; BASTOS, Lúcia; BASILE, Marcello (orgs.), *Às armas, cidadãos: panfletos manuscritos da independência do Brasil (1820-1823)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- CASTRO, Celso, Vitor Izecksohn, e Hendrik KRAAY. (Org.). *Nova História Militar Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2004.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis: Historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- CHALHOUB, Sidney. *A Força da Escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- CONRAD, Robert E. *Os últimos anos da escravatura no Brasil*. Brasília: INL, 1975.
- DEAN, Warren. *Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura, 1820-1920*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

PLANO DE ENSINO

- DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra: Nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- FRAGOSO, João L. R., e Manolo FLORENTINO. *O Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico, Sociedade Agrária e Elite Mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840*. 4a. ed. RJ: Civilização Brasileira, 2001.
- FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- GRAHAM, Richard. *Clientelismo e Política no Brasil do século XIX*. RJ: Editora da UFRJ, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo II. Vols. 3 a 7. RJ: Bertrand Brasil, 1997-2005.
- LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- LINHARES, Maria Yedda, ed. *História Geral do Brasil*. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- MACHADO, Maria Helena. *O Plano e o Pânico: os movimentos sociais na década da Abolição*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/EDUSP, 1994.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. *Política de colonização no Império*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- MATTOS, Ilmar Rohloff. *O Tempo Saquarema*. São Paulo: Hucitec, 1987.
- MATTOS, I. R. "Construtores e Herdeiros: a trama dos interesses na construção da unidade política." *Almanak Brasiliense* n. 1 (maio 2005), 8-26.
- MENDONÇA, Joseli Nunes. *Cenas da Abolição: Escravos e Senhores no Parlamento e na Justiça*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *Viagem Incompleta: A Experiência Brasileira (1500-2000)*. Formação: Histórias. São Paulo: SENAC, 2000.
- MUAZE, Mariana. *As memórias da viscondessa: família e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês (1835)*. 2 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- PEREIRA, Vantuil. *Ao Soberano Congresso: Direitos do Cidadão na Formação do Estado Imperial Brasileiro (1822-1831)*. São Paulo: Alameda, 2010.
- RODRIGUES, Jaime. *O Infame Comércio: Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.
- SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador: Dom Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

ANEXO: Instruções para Trabalho de Pesquisa Bibliográfica

1. **Objetivo:** Elaborar pesquisa bibliográfica sobre tema escolhido de História do Brasil Império (já aprovado pela professora); Familiarizar-se com ferramentas de busca bibliográficas e com recursos disponíveis (inclusive Portal de Periódicos da CAPES) e bases de dados adquiridas pela BU-UFSC; Refletir sobre a escrita histórica e contrastar as diferentes interpretações de um tema.
2. **Formato esperado:** Bibliografia comentada, com introdução curta. Referências no formato da ABNT.
3. **Sugestões de temas:** O tratado comercial de 1810; Tratado de 1815; Constituinte de 1823; Cidadania; Cisplatina; Confederação do Equador; Revolta dos Malês; Sabinada; Cabanagem; Balaiada; Farrroupilha (recortar

PLANO DE ENSINO

algum sub-tema); Revolta Liberal de 1842; Quilombos (escolher região); Questão do Rio da Prata; Relações internacionais (com Inglaterra, Portugal, França, Argentina, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos, com territórios africanos); Seca de 1877-79; Questão Religiosa/Maçonaria; Questão Militar; Revoltas de escravos (recortar região/período); Revoltas da população livre (Quebra-Quilos, Revolta do Vintém p.ex.); Cia. de Navegação do Amazonas; Cia de Mineração de Mato Grosso; Colônias Militares; Aldeamentos indígenas; Recenseamentos; Estradas de Ferro; Fábrica de Ferro de Ipanema (Sorocaba); Fábrica da Pólvora (Estrela); Arsenais de Marinha; Arsenais de Guerra; Colégio Pedro II; Instituições culturais (Museu Nacional de Belas Artes; Biblioteca Nacional); Armações baleeiras; Código Criminal; Código Comercial; Guarda Nacional; Imprensa; Eleições; Abolição do Tráfico; Trabalho nas fazendas de café; Trabalho urbano.

4. **Abrangência da pesquisa:** o tema deve ser recortado para que o levantamento bibliográfico inicial seja compreensivo (completo), isto é, para que a bibliografia reúna praticamente tudo que foi publicado especificamente sobre o tema (em livros, artigos, teses e dissertações). Em português e em uma outra língua estrangeira no mínimo. Referências ao tema em obras mais amplas também contam. A partir daí, haverá uma seleção dos principais trabalhos/autores/interpretações, com os quais o aluno deverá trabalhar para a discussão bibliográfica.
5. **Estratégias de pesquisa:**
 - a) Cadastrar-se na Rede RAS para ter acesso VPN, caso queira fazer pesquisa do próprio computador, fora da UFSC. Vários bancos de dados só são disponíveis deste modo. <http://ras.ufsc.br/>
 - b) Escolher palavras-chave que representem o tema de forma mais ampla. Levantar as referências nas bases de dados eletrônicas (catálogos de bibliotecas, índices de busca, revistas científicas, bancos de teses) a partir das palavras-chave escolhidas;
 - c) Pesquisar em bibliografias e notas de rodapé de livros/artigos sobre o tema;
 - d) Organizar as referências e colocá-las no formato da ABNT, montando a bibliografia de base;
 - e) Procurar os livros; reunir os artigos, teses, dissertações;
 - f) Consultar a professora a respeito dos principais autores/títulos a serem lidos e discutidos;
 - g) Ler os trabalhos e extrair a interpretação que seus autores fazem do tema escolhido, que fontes utilizam, verificando o que é original em relação aos outros autores
 - h) Consultar sobre as escolas e debates nos quais cada trabalho está inserido;
 - i) Organizar a bibliografia com os comentários e escrever uma introdução ao tema escolhido avaliando brevemente quando os historiadores começaram a tratar do tema, como a interpretação e a abordagem mudaram ao longo do tempo e por quê.
6. **Data da entrega:** Escolha do tema até 10/09 e entrega do trabalho até 19/11. Entregar o trabalho impresso e em arquivo eletrônico (.doc), pelo moodle.
7. **Avaliação:** O trabalho bibliográfico vale 25% da nota final do curso. Será avaliado pela coleta bibliográfica inicial, pela interpretação do material e pelo nível de complexidade da reflexão desenvolvida.